



**Região
de
Aveiro**
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL



30 anos *em*
**COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL**

Aveiro, 13 de dezembro de 2019

NOTA DE IMPRENSA

Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) dá a conhecer os principais destaques das Grandes Opções do Plano (GOP) e Orçamento para 2020, cujo texto completo da introdução poderá conhecer no documento em anexo.

Desenvolvimento integrado da Região

No terceiro ano do mandato autárquico de 2017/2021, a Comunidade Intermunicipal (CI) da Região de Aveiro vai viver um ano de 2020 com grande intensidade, com o desenvolvimento de muitos e variados projetos, utilizando como principal fonte de financiamento os já contratados Fundos Comunitários do Portugal 2020, destacando-se os que integram o Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro (PDCT-RA).

O desenvolvimento das operações de revisão da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro 2020, para o período 2021/2027, já iniciado em 2019 em equipa com a Universidade de Aveiro, vai ter em 2020 um ano chave, na definição da proposta e na sua negociação com o Governo e com as Autoridades de Gestão do novo Quadro de Fundos Comunitários Pós-2020.

Na área do planeamento do território vamos realizar a revisão do Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria de Aveiro (Unir@Ria), cuidando da integração de novos e importantes fatores como as alterações climáticas, assim como vamos ter em 2020 o primeiro de dois anos da execução do Protocolo com a Associação ZERO no âmbito da gestão da Pegada Ecológica ao nível da Região de Aveiro.

Estamos apostados em executar as novas competências já assumidas para 2020 no âmbito do processo de Descentralização em curso, e em preparar e capacitar a CI para as competências que vamos assumir em janeiro de 2021, fazendo também por essa



**Região
de
Aveiro**
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL



30 anos *em*
**COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL**

via o crescimento da dimensão regional (escala NUT III) da gestão pública, em múltiplas áreas de atividade e na execução de diferentes projetos.

Vamos continuar o trabalho com o Governo de Portugal nos múltiplos assuntos que temos pendentes e que dependem da sua decisão, de forma a garantir a resolução de problemas e o aproveitamento de oportunidades que temos na Região de Aveiro, destacando-se o Polis 2, a gestão integrada e autónoma da Ria de Aveiro, o fim das portagens das autoestradas A17, A25 e A29 nos circuitos intra-NUT III da Região de Aveiro, entre outros.

Dimensão Financeira

As Grandes Opções do Plano 2020 assumem um elevado nível de investimento, com um valor de 18.872.423 euros. O montante global do Orçamento da CI Região de Aveiro para 2020 assume o valor de 19.543.414 euros, sendo esta dimensão financeira condicionada em primeiro lugar pelos investimentos do PDCT-RA.

A estrutura de receita da CIRA para 2020 é globalmente idêntica à de 2019, com supremacia para as verbas dos Fundos Comunitários do Portugal 2020, a que se juntam as contribuições de cada um dos 11 Municípios associados (incluindo nas receitas próprias para a contrapartida nacional dos projetos financiados por Fundos Comunitários), e as verbas das transferências do Orçamento do Estado.

Neste capítulo, é importante clarificar a sustentação financeira das GOP e do Orçamento 2020, de forma a podermos verificar a sustentabilidade das soluções adotadas.

A discriminação das despesas e das receitas pode ser verificada nos mapas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos + Plano de Atividades Municipal).

Financiamento das Grandes Opções do Plano e do Orçamento:

Dotação total do Plano: _____ 18.872.423 euros;

Encargos de funcionamento: _____ 670.991 euros;



**Região
de
Aveiro**
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL



30 anos *em*
**COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL**

Receitas orçamentadas: _____ 19.543.414 euros.

Grandes Opções do Plano

Dos projetos em desenvolvimento no quadro do PDCT-RA, têm uma posição de destaque pela sua relevância para o desenvolvimento e pela sua dimensão financeira em termos de execução em 2020, a Ponte-Açude do Rio Novo do Príncipe, o projeto do Sistema de Defesa Primária do Baixo Vouga Lagunar, o projeto Educ@RA de combate ao abandono escolar e promoção do sucesso educativo, os vários projetos na área da Cultura e do Turismo com destaque para a Programação Cultural em Rede, a Promoção do Património Natural, Histórico e Cultural, com a “Grande Rota da Ria de Aveiro”, entre outros.

Tendo o anterior Governo tomado decisão de consumir a liquidação da Polis Litoral Ria de Aveiro, dando pleno cumprimento ao processo de liquidação formal que está em curso, vamos trabalhar na defesa da manutenção da empresa, para que prossigam as operações que tem em curso e que são de relevante importância para a Ria e a Região de Aveiro, destacando-se a obra de desassoreamento da Ria de Aveiro (em plena execução), e a preparação de uma operação “Polis 2” tendo como base a proposta já apresentada pela CI Região de Aveiro. Este assunto será gerido a par com o processo de descentralização da competência de gestão da Ria de Aveiro para a CI Região de Aveiro.

Ao nível das políticas intermunicipais que vão continuar a crescer em importância e consistência, assumimos para 2020 como prioritárias, três delas:

1. A Autoridade Regional de Transportes, com a gestão das competências descentralizadas dos transportes públicos de passageiros ao nível municipal e intermunicipal, com a gestão do concurso público internacional e o início da sua execução operacional;
2. A Proteção Civil e Gestão da Floresta, com o desenvolvimento dos projetos definidos no PDCT-RA e o trabalho do Gabinete Técnico Intermunicipal;



**Região
de
Aveiro**
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL



30 anos *em*
**COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL**

3. O “Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais”, com o início das obras dos pólos de Águeda, Aveiro e Ovar, e a preparação da sua gestão que vai assentar num trabalho de equipa dos médicos veterinários dos Municípios associados da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Com o projeto Região de Aveiro Digital (RAD), mantemos um investimento relevante numa administração local mais ágil e eficiente, resultando em poupança de tempo e menos custos para os Cidadãos. O RAD aposta em formulários interativos iguais para todos os Municípios, novos portais, ferramentas SIG intermunicipais, cadastro territorial da rede de águas pluviais e de equipamentos, faturação eletrónica, entre outros, para cumprir o seu objetivo mais importante: facilitar a vida ao Cidadão e às Empresas que interagem com os Municípios da Região de Aveiro, dando também contributo para a transparência da gestão.

Com a aprovação da candidatura que apresentámos ao PO Centro 2020, vamos iniciar a execução do plano de formação dos Funcionários da CI Região de Aveiro e dos Municípios associados em 2020. Vamos também prosseguir as obras de qualificação do edifício sede da CI Região de Aveiro e realizar o projeto da sua ampliação, assim como da qualificação da área de estacionamento do seu logradouro.

Com o Governo de Portugal vamos continuar a desenvolver um trabalho intenso de interlocução e negociação, retomando todos os dossiers pendentes dado o facto de termos um novo Governo, e gerindo com prioridade assuntos tão relevantes como:

- a ampliação e qualificação do Hospital Infante D. Pedro e dos Hospitais de Águeda e Estarreja no quadro do Centro Hospitalar do Baixo Vouga;
- as novas competências no âmbito do processo de Descentralização;
- a gestão da Proteção Civil e da gestão sustentável da Floresta incluindo a construção de uma Central de Biomassa na Região de Aveiro;
- o novo pacote de investimentos na Ria de Aveiro (“Polis 2”) e a sua gestão autónoma e descentralizada;



**Região
de
Aveiro**
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL



30 anos *em*
**COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL**

- as Vias para a Competitividade que são as ligações rodoviárias assumidas como prioritárias no Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA);
- os investimentos de defesa costeira e territorial;
- a Ligação Ferroviária Aveiro/Viseu/Salamanca;
- a gestão do Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS-BV);
- o investimento na rede de cuidados de saúde primários, o fim das portagens nos circuitos intra-NUT III Região de Aveiro nas autoestradas A17, A25 e A29.

Parcerias institucionais

As Parcerias institucionais vão continuar a ter um papel de grande importância, destacando-se a participação nas sociedades anónimas “Parque da Ciência e Inovação - PCI”, “Águas da Região de Aveiro - AdRA”, “Águas do Centro Litoral – AdCL” e “Polis Litoral Ria de Aveiro”.

Vamos aprofundar as relações institucionais ao nível da Região, do País, da Europa e do Mundo, dando um espaço especial para as Comunidades Emigrantes, numa atuação de crescente proximidade com os Cidadãos. No que respeita às relações com a Europa, vamos utilizar a prestação de serviços já contratada em articulação com as CIM's da Região Centro, que nos garante uma representação permanente junto dos Serviços da Comissão Europeia, em Bruxelas.

Daremos sempre uma prioridade especialmente cuidada ao trabalho com a Universidade de Aveiro, nos múltiplos projetos em que estamos envolvidos, executando o Contrato de Parceria Institucional assinado a 16 de outubro de 2014.

Nota final

A CIRA assume nas Grandes Opções do Plano e no Orçamento de 2020, a elevada importância do ano de 2020 que encaramos com toda a determinação para dar cumprimento aos compromissos assumidos no âmbito dos contratos assinados com os Programas Operacionais do Portugal 2020 e as Iniciativas Comunitárias, destacando-se



**Região
de
Aveiro**
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL



anos *em*
**COMUNIDADE
INTERMUNICIPAL**

os que integram o Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro, assim como para preparar os novos investimentos a financiar no próximo período de programação de Fundos Comunitários, o Pós-2020.

No último ano de transição do processo de Descentralização em curso, reiteramos a aposta de prosseguir com ambição e realismo o aprofundamento da dimensão intermunicipal da gestão do Poder Local, prosseguindo o caminho que temos vindo a trilhar e aproveitando as oportunidades de financiamento dos Fundos Comunitários.

Faremos todo o trabalho em equipa, com os Municípios associados e com as Entidades Parceiras relevantes para a concretização dos objetivos definidos, destacando-se de entre elas, as Gestoras de Fundos Comunitários e a Universidade de Aveiro.

Com os Cidadãos da Região de Aveiro concretizaremos este Plano de Ação em 2020, que queremos seja também um instrumento de crescimento e fortalecimento da Cidadania da Região de Aveiro.

[Documento de Introdução às GOP e Orçamento 2020 em anexo]

Agradecemos desde já a sua presença e toda a atenção dispensada, e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

**Gabinete de Comunicação,
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro**

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

ORÇAMENTO

e

Mapa de Pessoal

2020

1. PREÂMBULO

2. GRANDES OPÇÕES DO PLANO

3. ORÇAMENTO / GESTÃO FINANCEIRA

4. CONSIDERAÇÃO FINAL

5. MAPA DE PESSOAL

1. PREÂMBULO

No terceiro ano do mandato autárquico de 2017/2021, a Comunidade Intermunicipal (CI) da Região de Aveiro vai viver um ano de 2020 com grande intensidade, com o desenvolvimento de muitos e variados projetos, utilizando como principal fonte de financiamento os já contratados Fundos Comunitários do Portugal 2020, destacando-se os que integram o Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro (PDCT-RA).

O desenvolvimento das operações de revisão da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro 2020, para o período 2021/2027, já iniciado em 2019 em equipa com a Universidade de Aveiro, vai ter em 2020 um ano chave, na definição da proposta e na sua negociação com o Governo e com as Autoridades de Gestão do novo Quadro de Fundos Comunitários Pós-2020.

Na área do planeamento do território vamos realizar a revisão do Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria de Aveiro (Unir@Ria), cuidando da integração de novos e importantes fatores como as alterações climáticas, assim como vamos ter em 2020 o primeiro de dois anos da execução do Protocolo com a Associação ZERO no âmbito da gestão da Pegada Ecológica ao nível da Região de Aveiro.

Estamos apostados em executar as novas competências já assumidas para 2020 no âmbito do processo de Descentralização em curso, e em preparar e capacitar a CI para as competências que vamos assumir em janeiro de 2021, fazendo também por essa via o crescimento da dimensão regional (escala NUT III) da gestão pública, em múltiplas áreas de atividade e na execução de diferentes projetos.

Vamos continuar o trabalho com o Governo de Portugal nos múltiplos assuntos que temos pendentes e que dependem da sua decisão, de forma a garantir a resolução de problemas e o aproveitamento de oportunidades que temos na Região de Aveiro, destacando-se o Polis 2, a gestão integrada e autónoma da Ria de Aveiro, o fim das portagens das autoestradas A17, A25 e A29 nos circuitos intra-NUT III da Região de Aveiro, entre outros.

2. GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções do Plano 2020 assumem um elevado nível de investimento, com um valor de 18.872.423 euros. O montante global do Orçamento da

CI Região de Aveiro para 2020, assume o valor de 19.543.414 euros, sendo esta dimensão financeira condicionada em primeiro lugar pelos investimentos do PDCT-RA.

Dos projetos em desenvolvimento no quadro do PDCT-RA, têm uma posição de destaque pela sua relevância para o desenvolvimento e pela sua dimensão financeira em termos de execução em 2020, a Ponte-Açude do Rio Novo do Príncipe, o projeto do Sistema de Defesa Primária do Baixo Vouga Lagunar, o projeto Educ@RA de combate ao abandono escolar e promoção do sucesso educativo, os vários projetos na área da Cultura e do Turismo com destaque para a Programação Cultural em Rede, a Promoção do Património Natural, Histórico e Cultural, com a “Grande Rota da Ria de Aveiro”, entre outros.

O desenvolvimento de projetos financiados no quadro das Iniciativas Comunitárias tem já uma presença relevante que queremos aprofundar, registando-se o desenvolvimento da execução dos projetos RUNIN, CLAIRCITY e Erasmus-ONBOARD, todos em fase final de execução, além de outros com interesse que possam surgir, nomeadamente no quadro da cooperação com a UA e o programa H2020.

Tendo o anterior Governo tomado decisão de consumir a liquidação da Polis Litoral Ria de Aveiro, dando pleno cumprimento ao processo de liquidação formal que está em curso, vamos trabalhar na defesa da manutenção da empresa, para que prossigam as operações que tem em curso e que são de relevante importância para a Ria e a Região de Aveiro, destacando-se a obra de desassoreamento da Ria de Aveiro (em plena execução), e a preparação de uma operação “Polis 2” tendo como base a proposta já apresentada pela CI Região de Aveiro. Este assunto será gerido a par com o processo de descentralização da competência de gestão da Ria de Aveiro para a CI Região de Aveiro.

A estrutura de receita da CI Região de Aveiro para 2020 é globalmente idêntica à de 2019, com supremacia para as verbas dos Fundos Comunitários do Portugal 2020, a que se juntam as contribuições de cada um dos onze Municípios associados (incluindo nas receitas próprias para a contrapartida nacional dos projetos financiados por Fundos Comunitários), e as verbas das transferências do Orçamento do Estado.

As Parcerias institucionais vão continuar a ter um papel de grande importância, destacando-se a participação nas sociedades anónimas “Parque da Ciência e Inovação - PCI”, “Águas da Região de Aveiro - AdRA”, “Águas do Centro Litoral – AdCL” e “Polis Litoral Ria de Aveiro”.

No âmbito das parcerias, que têm na Universidade de Aveiro e na Associação Industrial do Distrito de Aveiro as entidades principais de um grupo de cerca de 50 entidades, vamos prosseguir a execução do programa “Região de Aveiro Empreendedora”, que tem como objetivo e instrumento base o apoio direto à dinamização da atividade económica, integrando as ações de Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC Rural Norte e Rural Sul, e DLBC Costeira -, a utilização das verbas contratadas de apoio ao empreendedorismo nas Prioridades de Investimento 8.3 e 8.8, assim como os Sistemas de Incentivos a Ações Coletivas (SIAC) da Promoção do Espírito Empreendedor e da Internacionalização, a que se soma a operação da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (IERA) e da sua rede de Polos.

A gestão do Protocolo com a Agência Portuguesa do Ambiente, no que respeita ao Rio Vouga e ao Baixo Vouga Lagunar, vai prosseguir com a execução das obras em Albergaria-a-Velha e Aveiro (as obras de Estarreja já estão executadas), de reparação de margens com ruturas ou em risco de rompimento, com financiamento do POSEUR, promovendo a sua renovação com o objetivo de prosseguir este tipo de investimentos de manutenção do equilíbrio e da estabilidade das margens do Rio Vouga.

Ao nível das políticas intermunicipais que vão continuar a crescer em importância e consistência, assumimos para 2020 como prioritárias, três delas:

1. A Autoridade Regional de Transportes, com a gestão das competências descentralizadas dos transportes públicos de passageiros ao nível municipal e intermunicipal, com a gestão do concurso público internacional e o início da sua execução operacional;
2. A Proteção Civil e Gestão da Floresta, com o desenvolvimento dos projetos definidos no PDCT-RA e o trabalho do Gabinete Técnico Intermunicipal;
3. O “Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais”, com o início das obras dos pólos de Águeda, Aveiro e Ovar, e a preparação da sua gestão que vai assentar num trabalho de equipa dos médicos veterinários dos Municípios associados da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Com o projeto Região de Aveiro Digital (RAD), mantemos um investimento relevante numa administração local mais ágil e eficiente, resultando em poupança de tempo e menos custos para os Cidadãos. O RAD aposta em formulários interativos iguais para todos os Municípios, novos portais, ferramentas SIG intermunicipais, cadastro territorial da rede de águas pluviais e de equipamentos, faturação eletrónica, entre outros, para cumprir o seu objetivo mais importante: facilitar a vida ao Cidadão e às Empresas que interagem com os Municípios da Região de Aveiro, dando também contributo para a transparência da gestão.

Com a aprovação da candidatura que apresentámos ao PO Centro 2020, vamos iniciar a execução do plano de formação dos Funcionários da CI Região de Aveiro e dos Municípios associados em 2020. Vamos também prosseguir as obras de qualificação do edifício sede da CI Região de Aveiro e realizar o projeto da sua ampliação, assim como da qualificação da área de estacionamento do seu logradouro.

Vamos continuar a apostar no desenvolvimento do programa “Aveiro, Região da Bicicleta” em parceria com a Universidade de Aveiro, a Associação Abimota e a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC), salientando no que respeita à FPC a realização na Região de Aveiro da apresentação das Equipas para a época desportiva 2020 e a primeira prova oficial da época no início do ano 2020.

Na Cultura e no Turismo temos de destacar os fortes investimentos financiados pelo Centro 2020 nos projetos “Grande Rota da Ria de Aveiro” e “Ria de Aveiro Weekend” como produto turístico integrado, que vão ter eventos de relevante expressão pública em 2020.

Como tem sido normal e deriva da natureza dos projetos que temos em mãos na CI Região de Aveiro, as Grandes Opções do Plano 2020 têm uma expressão

marcadamente plurianual da maioria dos seus objetivos e projetos, e na sua maioria a sua incidência é marcadamente intermunicipal.

Com o Governo de Portugal vamos continuar a desenvolver um trabalho intenso de interlocução e negociação, retomando todos os dossiers pendentes dado o facto de termos um novo Governo, e gerindo com prioridade assuntos tão relevantes como:

- a ampliação e qualificação do Hospital Infante D. Pedro e dos Hospitais de Águeda e Estarreja no quadro do Centro Hospitalar do Baixo Vouga;
- as novas competências no âmbito do processo de Descentralização;
- a gestão da Proteção Civil e da gestão sustentável da Floresta incluindo a construção de uma Central de Biomassa na Região de Aveiro;
- o novo pacote de investimentos na Ria de Aveiro (“Polis 2”) e a sua gestão autónoma e descentralizada;
- as Vias para a Competitividade que são as ligações rodoviárias assumidas como prioritárias no Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA);
- os investimentos de defesa costeira e territorial;
- a Ligação Ferroviária Aveiro/Viseu/Salamanca;
- a gestão do Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS-BV);
- o investimento na rede de cuidados de saúde primários, o fim das portagens nos circuitos intra-NUT III Região de Aveiro nas autoestradas A17, A25 e A29.

Vamos prosseguir a defesa das principais operações de investimento da Região de Aveiro, que propusemos que fossem integradas no Plano Nacional de Investimentos / PNI 2030 e que são de enorme importância para a Região de Aveiro e para Portugal, tendo sido definidas as seguintes prioridades:

1. Capacitação do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV) / Ampliação do Hospital Infante D. Pedro e Qualificação dos Hospitais de Águeda e Estarreja
-> ideia base: construção da ampliação do Hospital Infante D. Pedro com um edifício para a Consulta Externa e outro para o Centro Académico Clínico, e a qualificação do edificado atual. No quadro do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV) realizar a qualificação dos Hospitais de Águeda e Estarreja. Estudo de viabilidade de integração no CHBV dos Hospitais de Ovar e Anadia (valor previsional do investimento: 120 M€). Este investimento vai colocar a resposta hospitalar do SNS a um nível compatível com as necessidades e os recursos da Região de Aveiro.
2. Vias para a Competitividade (PIMTRA)
-> ideia base: conjunto de Vias Estruturantes de sustentabilidade dos acessos a áreas de Localização Empresarial da Região de Aveiro, definidas no Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes / PIMTRA, e cuja concretização tem como principal objetivo, a redução dos custos de logística das empresas e das emissões de CO2 das viaturas pesadas de transporte de matérias primas e produto acabado das Empresas da Região de Aveiro. Esta estratégia de investimento assume-se como fundamental para a dinamização económica de toda a Região, valorizando também os grandes eixos viários já construídos, que, pela falta de adequados acessos, não assumiram devidamente a sua função indutora de desenvolvimento regional. Também é relevante referir que a construção dos acessos rodoviários citados vai alterar o paradigma da

mobilidade na Região retirando dos aglomerados urbanos o transporte de mercadorias que hoje se faz à custa de arruamentos municipais e de alguns nacionais que atravessam núcleos de elevada densidade populacional, o que terá como consequência um incremento de qualidade de vida dessas populações que passarão a estar expostas a menores emissões de CO₂. Em simultâneo vamos promover a mobilidade elétrica e os modos suaves de mobilidade, pedonal e ciclável (valor previsional do investimento: 77 M€);

3. Qualificação da Ria de Aveiro, Defesa Costeira e Gestão das Alterações Climáticas

-> ideia base: prosseguir o investimento desenvolvido pela Polis Litoral Ria de Aveiro na qualificação e valorização da Ria de Aveiro, articulando essas ações com os investimentos necessários na defesa da orla costeira nomeadamente nas zonas de maior risco dos Municípios de Ovar, Ílhavo e Vagos. Tendo em conta a especificidade reconhecida deste território, é também fundamental promover a sua capacitação, competência e resiliência para as alterações climáticas. Com a devida articulação e sustentabilidade no crescimento turístico da Região e da Ria de Aveiro, vamos investir na promoção da náutica desportiva e de recreio, com a ativação das Estações Náuticas nos Municípios da orla costeira da Ria de Aveiro e na Região (valor previsional do investimento: 200 M€);

4. Ligação Ferroviária Aveiro / Viseu / Salamanca

(investimento de expressão Nacional e em especial nas NUT II do Norte e Centro)

-> ideia base: propiciar às empresas exportadoras para a Europa uma oferta de transportes competitiva e ambientalmente equilibrada, em bitola europeia para a devida integração na rede ferroviária europeia, com um troço novo entre Aveiro e Viseu, e a utilização do traçado da Linha da Beira Alta entre Mangualde e Guarda, saindo para Espanha por Vila Franca das Naves (valor previsional do investimento: 1.200 M€).

No trabalho de definição dos objetivos de investimento para financiar com os Fundos Comunitários do Pós-2020, assumimos como prioritárias, áreas como a Educação, os Equipamentos Sociais, a Floresta, a Cultura, o Parque de Ciência e Inovação, o Porto de Aveiro, entre outras, prosseguindo o debate visando a definição em concreto das prioridades da Região de Aveiro no quadro da revisão da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro (EIDT-RA) que temos em desenvolvimento num trabalho de equipa com a Universidade de Aveiro.

A opção política de gestão da CI Região de Aveiro vai continuar a assentar numa atenção e numa ação política sobre todas as matérias relevantes para os Cidadãos e para o desenvolvimento da Região, utilizando como base o trabalho da sua Equipa Técnica e do seu Secretário Executivo Intermunicipal, gerindo com a mais elevada qualidade a crescente importância da dimensão intermunicipal da gestão do território e da vida dos Cidadãos, das Associações e das Empresas, tirando todo o proveito do trabalho do Conselho Intermunicipal, da Assembleia Intermunicipal e do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal da Região de Aveiro.

O trabalho da CI Região de Aveiro vai continuar a integrar o trabalho das várias Equipas Técnicas de Interlocutores compostas por Técnicos da CI Região de

Aveiro e das Câmaras Municipais associadas, numa lógica de aprofundamento do modelo intermunicipal participado intensamente por todos.

Continuaremos a estabelecer e aprofundar as relações institucionais com as Associações privadas sem fins lucrativos da nossa Região, incluindo a utilização de apoios financeiros, nomeadamente com o “PAPERÁ - Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro” como o principal instrumento.

O investimento em comunicação vai continuar a ser gerido com regularidade, utilizando os vários recursos disponíveis, apostados em dar a conhecer a Região de Aveiro e a sua atividade, utilizando vários instrumentos como a publicação de notas de imprensa, o Boletim Informativo, e site www.regiaodeaveiro.pt.

Vamos aprofundar as relações institucionais ao nível da Região, do País, da Europa e do Mundo, dando um espaço especial para as Comunidades Emigrantes, numa atuação de crescente proximidade com os Cidadãos. No que respeita às relações com a Europa, vamos utilizar a prestação de serviços já contratada em articulação com as CIM's da Região Centro, que nos garante uma representação permanente junto dos Serviços da Comissão Europeia, em Bruxelas.

Daremos sempre uma prioridade especialmente cuidada ao trabalho com a Universidade de Aveiro, nos múltiplos projetos em que estamos envolvidos, executando o Contrato de Parceria Institucional assinado a 16 de outubro de 2014.

Vamos comemorar o Dia da Região de Aveiro 2020 (a 16 de outubro), devidamente articulado com o encerramento das comemorações dos 30 anos de Associativismo Municipal na Região de Aveiro que desenvolvemos em 2019.

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento da CI Região de Aveiro para o ano de 2020, assumem os compromissos assumidos, apostam na continuidade do crescimento da Associação de Municípios num processo assente nos seus onze Municípios associados e na conquista das oportunidades disponíveis, com especial atenção para os Fundos Comunitários do Portugal 2020.

3. ORÇAMENTO / GESTÃO FINANCEIRA

Neste capítulo, é importante clarificar a sustentação financeira das Grandes Opções do Plano e do Orçamento 2020, de forma a podermos verificar a sustentabilidade das soluções adotadas.

A discriminação das despesas e das receitas pode ser verificada nos mapas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos + Plano de Atividades Municipal).

Financiamento das Grandes Opções do Plano e do Orçamento:

Dotação total do Plano: _____ 18.872.423 euros;

Encargos de funcionamento: _____ 670.991 euros;

Receitas orçamentadas: _____ 19.543.414 euros.

4. CONSIDERAÇÃO FINAL

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro assume nas Grandes Opções do Plano e no Orçamento de 2020, a elevada importância do ano de 2020 que encaramos com toda a determinação para dar cumprimento aos compromissos assumidos no âmbito dos contratos assinados com os Programas Operacionais do Portugal 2020 e as Iniciativas Comunitárias, destacando-se os que integram o Pacto para o Desenvolvimento e a Coesão Territorial da Região de Aveiro, assim como para preparar os novos investimentos a financiar no próximo período de programação de Fundos Comunitários, o Pós-2020.

No último ano de transição do processo de Descentralização em curso, reiteramos a aposta de prosseguir com ambição e realismo o aprofundamento da dimensão intermunicipal da gestão do Poder Local, prosseguindo o caminho que temos vindo a trilhar e aproveitando as oportunidades de financiamento dos Fundos Comunitários.

São muitos e muito importantes os projetos a desenvolver com o financiamento dos Fundos Comunitários do Portugal 2020, assim como o trabalho de gestão de sistemas e de investimentos chave para o desenvolvimento da Região de Aveiro, como são a gestão da Ria de Aveiro e do Baixo Vouga Lagunar, a gestão das empresas Águas da Região de Aveiro, Parque da Ciência e Inovação e Águas do Centro Litoral, os programas integrados na “Região de Aveiro Empreendedora” nomeadamente as DLBC’s Costeira e Rurais, a Autoridade Regional de Transportes, a operacionalização do PIMTRA, os projetos nas áreas da Educação, Cultura e Turismo, e em infraestruturas especiais como o Parque da Ciência e Inovação e o Porto de Aveiro.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro vai cuidar de forma especialmente atenta e intensa, de prosseguir a luta para que no Quadro de Fundos Comunitários do Pós-2020, assim como no PNI 2030, sejam integrados os projetos assumidos como prioritários, nomeadamente nas áreas da Educação e da Saúde, da qualificação e valorização da Ria de Aveiro, da elevação do nível de competitividade do

território, nomeadamente nos objetivos definidos no programa Vias para a Competitividade.

As Parcerias Institucionais e a Equipa Técnica da nossa Comunidade Intermunicipal, são instrumentos capitais para a gestão de tudo o que conseguimos concretizar até agora e para o bom desempenho que seguramente vamos ter no futuro, desde logo no ano de 2020, pelo que são alvo de toda a nossa atenção e zeloso cuidado, numa gestão cada vez mais próxima dos Cidadãos, das Associações e das Empresas.

Apostamos de forma determinada no trabalho da Região de Aveiro, no fortalecimento das políticas e das operações de escala intermunicipal, fortalecendo os onze Municípios associados, no âmbito da execução do Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro, e cuidando sempre da cooperação com outros Municípios e outras Associações de Municípios, assim como com o Governo de Portugal e com a União Europeia.

Faremos todo o trabalho em equipa, com os Municípios associados e com as Entidades Parceiras relevantes para a concretização dos objetivos definidos, destacando-se de entre elas, as Gestoras de Fundos Comunitários e a Universidade de Aveiro.

Com os Cidadãos da Região de Aveiro concretizaremos este Plano de Ação em 2020, que queremos seja também um instrumento de crescimento e fortalecimento da Cidadania da Região de Aveiro.

Aveiro, 28 de Outubro de 2019.

O Presidente do Conselho Intermunicipal da
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro,

(José Agostinho Ribau Esteves)

5. MAPA DE PESSOAL

Os Recursos Humanos são o mais importante dos recursos de que dispõe a CI Região de Aveiro, assumindo uma gestão de elevada qualidade, cada vez mais cuidada e subordinada aos mais elevados padrões de produtividade no trabalho e de qualidade na prestação dos serviços, sempre subordinada a uma gestão de despesas de funcionamento ao mais baixo nível possível.

A CI Região de Aveiro tem necessidade de aumentar e fortalecer a sua estrutura em termos de Recursos Humanos, para o que procederemos ao desenvolvimento dos devidos procedimentos concursais que promovam o cumprimento desses dois importantes objetivos.

É com este enquadramento de base que se apresenta o Mapa de Pessoal da CI Região de Aveiro para o ano 2020, nos quadros em anexo.